



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado  
em Ensino  
de Ciências



## CONSTRUÇÃO E PROPOSTA PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA NA MODALIDADE EAD DE FORMA REMOTA

Micaías Andrade Rodrigues<sup>1</sup>  
Ildemir Ferreira dos Santos<sup>2</sup>

### 1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EAD: UM GRANDE DESAFIO

O estágio supervisionado (ES) é, segundo o artigo 1º da lei 11788/2008, "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular [...]". e acrescenta em seus incisos que o estágio faz parte do projeto pedagógico do curso e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O ES é visto por muitos como a parte prática do curso. Pimenta e Lima (2015) concebem o estágio supervisionado como atividade teórica e prática e nós concordamos com essas autoras, pois o estágio é o momento de exercer o ofício e, também, o momento para se refletir sobre as ações, teorizando a sua prática.

A escola, local por excelência em que ocorrem os ES das licenciaturas, já é conhecida pelos futuros professores, pois todos estes já passaram por ela. Porém, como alertam Rodrigues e Arroio (2018), no ES o futuro professor poderá ir à escola pela primeira vez, na maioria dos casos, como profissional em formação, não mais como o aluno que a frequentou anos antes. No estágio também o licenciando poderá atuar pela primeira vez como professor em uma escola. Os autores destacam que este período é repleto de descobertas.

Para Fiorentini (2008), se existe o objetivo de formar professores capazes de produzir e avançar os conhecimentos curriculares e de transformar a prática/cultura escolar, então é preciso que estes adquiram uma formação inicial que lhes proporcione uma sólida base teórico-científica relativa ao seu campo de atuação e que a mesma seja desenvolvida apoiada na reflexão e na investigação sobre a prática. Isso requer tempo relativamente longo de estudo e desenvolvimento de uma prática de socialização profissional e iniciação à docência acompanhada de muita reflexão e investigação, tendo a orientação ou supervisão de formadores pesquisadores qualificados. É claramente perceptível no parágrafo acima a importância da supervisão qualificada durante o ES. Acreditamos que, com um acompanhamento adequado, este momento pode ser "menos traumático" para os professores em formação, visto que os mesmos terão um suporte para poder desenvolverem-se enquanto profissionais.

No curso de licenciatura em Física, na modalidade de Educação a Distância (EaD) na Universidade Federal do Piauí (UFPI), foco deste texto, conforme Rodrigues e Rios (2019) destacaram, a supervisão do estágio supervisionado é feita na escola pelo tutor presencial. Mas, este tutor fica responsável por um grupo de 15

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela USP, licenciado em Física e mestre em educação pela UFPE. Professor adjunto da UFPI. micaias@ufpi.edu.br

<sup>2</sup> Mestre e Doutor em Física da Matéria condensada pela UFAL, bacharel em Física pela UFPI. Professor adjunto da UFPI. ildemir@ufpi.edu.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



alunos e não recebe ajuda de custo para deslocamentos, o que inviabiliza a supervisão em cidades que não seja a cidade sede do polo em que ocorre o curso, uma vez que alguns polos atendem alunos que residem até a 100km da cidade sede.

Para dificultar ainda mais, vivemos em um período de pandemia. A lei federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, resultou em diversas outras leis, tanto em âmbito federal, como estadual e municipal. Entre estas leis, podemos destacar, no caso do Piauí, o decreto nº 18.884, de 16 de março de 2020, que regulamentou a nível estadual a lei supracitada e determinou a suspensão das aulas na rede pública estadual e recomendou o fechamento das demais escolas e IES do estado, bem como das igrejas, bares, restaurantes, lojas, etc, também. O decreto nº 18.901, de 19 de março de 2020, determinou a suspensão de atividades religiosas, comerciais, estéticas e esportivas no estado do Piauí. Este quadro, que perdura há mais de dois meses e não apresenta sinais que vá ser modificado, fez emergir fortemente a discussão acerca de atividades educativas realizadas de forma remota, por meio da internet.

Com as promulgações das leis supracitadas as atividades de ensino presenciais foram suspensas em todo o estado do Piauí. As escolas retornaram as aulas, em sua maioria, no final de abril. A EaD da UFPI, como já funcionava a distância, não mudou o seu cronograma, apenas tornou os encontros presenciais que ocorriam semanalmente em encontros remotos, dividindo suas atividades em forma síncrona e assíncrona. Alguns alunos estavam para concluir o período letivo e também finalizar o curso ao término do 1º semestre do corrente ano, mas ficaram retidos por causa do ES, que deixou de ser vivenciado. Com isto, surgiu o problema deste trabalho: como flexibilizar a realização do ES, no âmbito do curso de licenciatura em Física da modalidade EaD da UFPI sem que o mesmo perdesse qualidade e que pudesse possibilitar a formatura dos licenciandos?

Ao investigar isso, visamos: identificar como tem ocorrido o ES no curso de licenciatura em Física da modalidade EaD da UFPI; como as escolas têm feito para ofertar as aulas aos seus alunos nas cidades nas quais os licenciandos moram e onde farão o ES; como alterar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para que o estágio possa ocorrer no momento atual. Na seção seguinte exporemos como ocorreu a pesquisa e a sua análise.

## **2. METODOLOGIA**

Para realizarmos esta pesquisa foi necessário partirmos de uma análise documental no PPC investigado e na legislação da UFPI, especialmente em termos de funcionamento de cursos de graduação e estágio supervisionado.

Em um segundo momento foi realizada uma investigação informal, por meio dos licenciandos e tutores presenciais que atuavam nos polos em que o curso de licenciatura em Física, modalidade EaD, era ofertado, sobre se as escolas locais estavam funcionando e, caso estivessem, como estava sendo esse funcionamento. Esse levantamento ocorreu através de conversas via aplicativo de mensagens instantâneas e os seus resultados serviram de base para a última etapa, que foi a discussão coletiva e proposição de novo texto para o PPC. Convém salientar que



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



não houve maior rigor na obtenção destes dados pois era necessária uma resposta rápida à situação dos licenciandos-estagiários.

Utilizamos para analisar os materiais a análise de conteúdo de Bardin (2016) e as suas três etapas (1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação) e as categorias foram criadas de acordo com as etapas da produção de dados, a saber: o ES nos documentos oficiais nacionais e da UFPI; as aulas na escola; propostas de viabilização do ES durante a pandemia.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para produção de dados para a primeira categoria foi buscado a legislação interna da UFPI acerca do Estágio Supervisionado (ES) e acerca da disponibilização de aulas remotamente durante a pandemia. Com base na análise do PPC de licenciatura em Física, modalidade EaD, da UFPI, pudemos constatar que o ES obrigatório, nomeado no PPC de Estágio Obrigatório (EO), ocorre na segunda metade do curso, mais especificamente entre os 7º e o 10º módulos. A carga horária total do estágio, por conta do sistema de créditos (cada crédito equivale a 15h) aplicado na referida universidade, é de 405h, assim distribuída: EO I, cuja ementa é “O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas. Laboratório e oficinas de planejamento da ação docente; construção de materiais didáticos; utilização das Novas Tecnologias em Educação (Internet/TV Escola)”, 75h; EO II, em que se trabalha “Projeto de Estágio. Estágio Observacional da Educação Escolar (Ensino Fundamental (EF) e do Ensino Médio (EM)) e da Educação Não-Escolar”, 90h; EO III, cuja ementa é “Projeto de Estágio. Estágio de Regência no EF”, 120 h; e o EO IV, no qual os alunos deverão realizar “Projeto de Estágio. Estágio de Regência no EM”, 120h.

Para que o estágio obrigatório pudesse ocorrer no período de isolamento social ocasionado pela pandemia e fosse regulamentado no âmbito da UFPI, foi observado o trâmite que consta na Resolução nº 048/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX/UFPI). O primeiro passo para regular o estágio, foi a elaboração de um plano de trabalho específico. No âmbito institucional, o plano de trabalho deve ser aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso. Em seguida, o plano será avaliado pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular (CDAC) e finalmente pela Câmara de Ensino. Aprovado em todas as instâncias o plano de trabalho é apensado ao Projeto Pedagógico do Curso.

A resolução 048/2020 CEPEX/UFPI é baseada na Portaria MEC nº 544/2020 e no Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 05/2020. A portaria do MEC flexibiliza disciplinas referentes a práticas de estágio ou que exijam laboratórios específicos para seu funcionamento remoto. Esta resolução diz ainda que tais mudanças devem seguir às diretrizes aprovadas pelo CNE e indica o rito institucional para que os planos sejam aprovados.

O plano de trabalho é constituído de uma série de informações que indicam como a disciplina, neste caso, o EO, será executado de forma remota, contendo basicamente: descrição detalhada das componentes curriculares a serem ofertadas de forma não presencial, ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, recursos didáticos, sistemática de acompanhamento e avaliação e cronograma. No plano de trabalho também é descrito como o curso pretende mediar a interação entre gestores de escola em funcionamento remoto e alunos. Caso não existam



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



escolas em funcionamento remoto credenciadas pela instituição, o plano deve prever a possibilidade do aluno realizar seu estágio através de ações de extensão. As ações de extensão são atividades cadastradas na instituição que abrigará o estagiário como se fosse a escola e devem ser detalhadamente descritas e acompanhadas da minuta do projeto de extensão e seu cronograma. No formato da realização de estágio por ações de extensão remotas, os alunos são agentes ativos e os participantes são alunos da comunidade que fazem a partir do 9º ano do EF.

Na segunda categoria de análise foi verificado que muitas escolas têm demonstrado resistência ao estágio, às vezes por não terem estrutura para disponibilizar alguma interação, uma vez que as atividades são realizadas de forma assíncrona. Outro motivo é a baixa participação dos alunos nas atividades da escola. Embora, em alguns casos, os conteúdos são transmitidos pela televisão no Canal Educação, as interações de atividades quase sempre necessitam de internet, o que se torna um fator de dificuldade ao processo. A maioria dos alunos das escolas públicas de ensino médio não possuem banda larga, o que torna quase que inviável atividades síncronas. Cerca de 20% dos alunos de graduação, estão em contato com o ambiente escolar virtual e o cotidiano atual das escolas.

Com base nas informações de tutores e licenciandos acerca do funcionamento das escolas em suas respectivas cidades, foi verificado que a maioria das escolas públicas, estaduais e municipais, estavam em funcionamento. Muitas usavam os conteúdos do Canal Educação e as atividades e acompanhamento ocorria por meio de aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp). Desta forma, pode ser repensada a estratégia para que pudesse ocorrer o EO, a terceira categoria de análise.

Em relação ao EO I, basicamente não houve mudanças significativas no plano de trabalho da disciplina em relação ao que ocorria antes do isolamento social. Isto porque o EO I ocorria todo na UFPI e, como se trata de um curso a distância, a mudança que ocorreria foi que deixariam de ocorrer os dois ou três encontros presenciais durante o semestre e todas as atividades passariam a ocorrer, especificamente, por meio do ambiente virtual do SIGAA, plataforma que é utilizada nessa IES. A única mudança ocorrida, além da extinção dos encontros presenciais, foi uma maior discussão acerca das Novas Tecnologias Digitais da Informação (NTIC) durante as aulas. Esta discussão ocorreria em cada uma das disciplinas de EO.

Em relação às ações formativas que ocorriam no âmbito da UFPI nos demais estágios, todas elas passariam a ocorrer de forma remota, por meio da plataforma do SIGAA. No EO II, no qual ocorre a observação de aulas em turmas de Ciências, nas séries finais do EF, e em aulas de Física, no EM, estas observações passariam a ocorrer de forma remota, com o licenciando-estagiário se integrando a turmas que estejam funcionando de forma remota, também.

No EO III e IV, em que ocorrem a regência de aulas nas séries finais do EF e no EM, respectivamente, tal como ocorreu no EO II, o licenciando-estagiário também deveria se integrar às turmas que estivessem em funcionamento, de forma remota, nas escolas. O estagiário deveria realizar o planejamento com os professores das turmas em questão e realizar as atividades de docência a distância.

O acompanhamento por parte da UFPI, pelos tutores presenciais (RODRIGUES; RIOS, 2019), ironicamente, poderia ocorrer de forma mais presente. Isto porque, como os licenciandos, tal como comentado anteriormente, residem, muitas vezes, em outras cidades outras que não a cidade-sede do polo, e por conta disso não teriam uma supervisão por parte da IES, quando as atividades se tornam



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado  
em Ensino  
de Ciências



totalmente a distância este acompanhamento pode ocorrer em tempo real, à medida em que as atividades de regência ocorressem.

Além deste acompanhamento “*in loco*”, também permaneceriam o acompanhamento por meio dos fóruns e atividades a serem postadas no SIGAA, bem como através da redação de relatório de estágio. Microaulas e planejamento realizado em conjunto com o professor da escola (este último no caso dos EO III e IV) também são exigidos e representam uma parcela do conceito final (nota) do licenciando. As microaulas, como estão suspensos os encontros presenciais, ocorreriam através de vídeos que seriam elaborados pelos próprios licenciandos e postados no SIGAA para o professor da disciplina.

#### 4. CONCLUSÃO

Embora o isolamento social ocasionado pela pandemia causada pelo COVID-19 tenha fechado os prédios físicos das escolas e IES, as mesmas encontram-se em pleno funcionamento, remotamente. Assim, na nossa compreensão, seria pertinente a realização de Estágio Supervisionado, visto que tem ocorrido as atividades pedagógicas da escola. Sabemos que a estrutura física, os recursos materiais e a capacitação dos professores para lecionar os diversos conteúdos a distância está longe de ser a ideal. Mas, o ensino tem ocorrido desta forma e não existe, ainda, previsão para ocorrer o retorno total das atividades de forma presencial.

Assim sendo, o ES durante este momento em que vivemos pode trazer novos conhecimentos para os licenciandos-estagiários e torná-los profissionais melhor capacitados para as exigências do mundo atual. As propostas que foram apresentadas nesse texto demonstram a compreensão dos docentes que integram o NDE do curso de Física, modalidade EaD e viabilizam a execução do ES mesmo no atual período de isolamento social.

Acreditamos que o ES no âmbito de EaD é pouco explorado e isto causa, muitas vezes, a execução do mesmo sem maiores preocupações em relação ao seu funcionamento. Ao pensarmos acerca do ES na EaD, compreendemos que é um momento importante e profícuo para a formação do futuro professor. Estar atento às demandas atuais, compreender quais são e como intervir nesta realidade torna o futuro docente mais apto para exercer o seu ofício.

#### 5. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.
- FIorentini, D. A pesquisa e as práticas de formação de professores de matemática em face das políticas públicas no Brasil. **Bolema**, v. 21, v. 29, p. 43 – 70, 2008.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- RODRIGUES, M. A.; ARROIO, A. Pesquisa no estágio supervisionado: alguns resultados e muitas possibilidades. **Alexandria**, v. 11, n.1, p. 31 – 49, maio 2018.
- RODRIGUES, M. A.; RIOS, L. C. Estágio Supervisionado na EaD: estudo de caso sobre o curso de licenciatura em Física da UFPI. In: BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. **E-book do I Simpósio Internacional e IV Nacional de Tecnologias Digitais na Educação**. São Luís: Edufma, 2019.